

FOLEY, Edward: *From Age to Age: How Christians Have Celebrated the Eucharist*. Edição revisada e ampliada. – Collegeville, Minnesota: Liturgical Press, 2009. 405 p., 27,8 cm x 21,5 cm. ISBN 978-0-8146-3078-5 (pbk).

A primeira edição desta obra, em formato muito mais modesto, foi publicada em 1991 (prefácio, p. IX-XI). Durante 16 anos o autor dedicou-se a aperfeiçoá-la até chegar a esta obra prima, merecidamente premiada pela Associação Católica de Imprensa dos Estados Unidos (*2009 Catholic Press Association Award*). Tanto do ponto de vista do conteúdo como da concepção e da apresentação gráfica é uma obra extraordinária. Como diz o subtítulo, o autor se propõe mostrar a evolução experimentada na celebração da eucaristia no decorrer dos séculos.

O livro se compõe de sete capítulos, cada um dedicado a uma época na evolução da celebração eucarística: o primeiro século do cristianismo (p. 1-36); a Igreja doméstica: do ano 100 a 313 (p. 39-77); o surgimento da Igreja Romana: de 313 a 750 (p. 79-130); a germanização da liturgia: de 750 a 1073 (p. 133-183); síntese e antítese como prelúdio da Reforma: de 1073 a 1517 (p. 185-238); Reforma e Contrarreforma: de 1517 a 1903 (p. 241-294); renovação, reação e desdobramentos, com a sugestiva datação: “de 1903 até amanhã” (p. 297-354). Aos capítulos seguem-se agradecimentos pelas ilustrações cedidas (p. 355-357), bibliografia (p. 359-372) e índice analítico (p. 373-405).

O contexto histórico é o que determina a divisão em sete eras que estruturam o livro em sete capítulos. Depois de abordar o cristianismo das origens no primeiro capítulo, o autor discorre no capítulo segundo sobre a expansão e evolução do cristianismo até 313, quando o Edito de Milão estabeleceu o princípio da liberdade religiosa, citando explicitamente os cristãos. O que se segue vai deste até o ano 750, data aproximada a marcar o reconhecimento da hegemonia dos povos francos e germânicos na vida política e eclesial do Ocidente na baixa Idade Média. 1073 é o ano da eleição de Gregório VII, cuja reforma haveria de determinar a evolução do papado e a querela entre o Papa e o Imperador (alta Idade Média). 1517 é o ano em que Lutero dá a conhecer suas 95 teses que desencadearão o movimento da Reforma. 1903 foi a eleição do Pio X e a publicação do *Motu Proprio Tra le Sollecitudini* sobre a música sacra, em que o Papa pleiteia a participação ativa dos fiéis na celebração litúrgica.

Em geral livros teológicos sobre a eucaristia abordam a evolução da compreensão teórica deste sacramento, mas não consideram que um sacramento é essencialmente celebração. Uma celebração supõe espaço, vestes, objetos, música, livros etc. Mas parece que esses aspectos que constituem a celebração litúrgica não são significativos e dignos de consideração nem sofreram grandes transformações. Abordá-las constitui justamente a originalidade do livro de E. Foley. Mas ele não trata os aspectos concretos da celebração apenas descrevendo-os em palavras. Ele os mostra com numerosas ilustrações (ao todo 243) que aparecem em praticamente cada página da obra. Sendo professor de liturgia e música, a parte referente à música de cada época traz excertos de partituras que concretizam o que é explanado a respeito. Outro elemento digno de menção é o uso de notas marginais, 364 citações postas à margem do texto, cuja originalidade não está só nessa apresentação gráfica, mas por se tratarem de citações que esclarecem o que foi exposto ou o fundamentam, documentando-o com recurso a textos básicos, amplos excertos traduzidos dos originais.

Cada etapa da evolução da celebração parte do contexto histórico, percorrendo depois os outros diversos aspectos: arquitetura do espaço celebrativo, música, livros litúrgicos, recipientes e vestes usados na celebração, teologia eucarística na perspectiva da época. Finalizando cada capítulo, uma breve historieta de uma página ou pouco mais imagina a experiência de uma pessoa dessa época na celebração da eucaristia.

Por esta breve apresentação, pode-se aquilatar o enorme valor de uma obra deste porte, verdadeira enciclopédia sobre os vários aspectos da celebração eucarística.

*Francisco Taborda*